FCAT/Unesp completa 18 anos de história em Dracena

CIDADE

Neste mês de agosto, a Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnológicas está completando 18 anos de contribuição ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária

DA REDAÇÃO

Neste mês de agosto, a Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnológicas (FCAT) está completando 18 anos de contribuição ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária e cultura, não somente para Dracena e região, mas também para o Brasil e o exterior.

Resgatar a história da FCAT significa exaltar os cidadãos dracenenses. que não mediram esforços para instalar um Câmpus uma Universidade pública, gratuita e de qualidade reconhecida nacional e internacionalmente como é o caso da Unesp. em um município distante mais de 650 km da capital. Naquela época, os políticos e a comunidade em geral tinham como principal anseio ter, na cidade de Dracena, uma universidade pública não só para oferecer aos seus

filhos e netos um ensino superior de qualidade, mas também para estimular o desenvolvimento da cidade e região.

O curso de graduação em Zootecnia teve suas atividades iniciadas provisoriamente em agosto de 2003 nas instalações cedidas pela Fundação Dracenense de Educação e Cultura - Fundec. No dia 28 de marco de 2006. foram inauguradas instalações físicas do Câmpus, localizado na Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros (SP 294), na altura do km 651, no município de Dracena.

Em 2012, foi implantado o Programa de Pósgraduação em Ciência e Tecnologia Animal, nível de mestrado acadêmico, fruto de uma parceria entre o Câmpus de Dracena e a Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira – FEIS/Unesp.

A partir de março de 2013, o Câmpus de Dracena passou a oferecer também o curso de graduação em Engenharia Agronômica.

No dia 29 de setembro de 2015, o Câmpus de Dracena recebeu o "status" de Unidade Universitária e passou a se chamar Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnológicas (FCAT) da Unesp - Câmpus de Dracena.

Atualmente a FCAT conta com cerca de 500 alunos de graduação e cerca de 100 alunos de pós-graduação que desenvolvem diversas pesquisas na área de Ciências Agrárias, além de oferecer projetos, cursos e programas de extensão à comunidade externa - como o Cursinho Pré-

Vestibular Alvo e a Unati - Universidade Aberta à Terceira Idade.

Na FCAT há 37 docentes. 47 técnico-administrativos que realizam trabalhos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão, que movimentam a economia e a cultura da cidade e da região. Além disso, conta com 16 funcionários terceirizados que auxiliam na manutenção e segurança do Câmpus. Em nossa unidade são atendidas cerca de mil pessoas, envolvidas nas diferentes atividades e segmentos da universidade.

São muitos os desafios externos e internos que a universidade continua a enfrentar durante a pandemia do Covid-19, como, por exemplo, continuar oferecendo ensino, pesquisa e extensão de qualidade, ao lado da

crescente demanda de inclusão social.

A direção da FCAT, representada pelo professor Fábio Erminio Mingatto e a professora Sirlei Maestá, parabeniza todos os servidores docentes e técnico-administrativos e os discentes que ajudaram e ajudam a engrandecer a história de nossa unidade e colocá-la em lugar de destaque no cenário local, regional, nacional e internacional.

